



SALA DE LEITURA
EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E AMBIENTAL



Adasa
Agência Reguladora de Águas, Energia
e Saneamento Básico do Distrito Federal



SALA DE LEITURA

EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E AMBIENTAL



Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E AMBIENTAL - PECA

VERSÃO PARA APRENDIZES

Público
NÃO FORMAL

MÓDULO 1b



MÓDULO: BIODIVERSIDADE: RESISTIRÁ AO AQUECIMENTO GLOBAL?

TEMA: (I) Fenômenos Naturais, Ecossistemas, Biodiversidade e Desastres Ambientais

TÓPICO: Biodiversidade

MÓDULO: BIODIVERSIDADE: RESISTIRÁ AO AQUECIMENTO GLOBAL?
(NF, 1b)

ROTEIRO DE LEITURA – Texto

Texto 1 - “**Corais resistem ao aquecimento**”.

Leia o texto e reflita sobre as seguintes perguntas:

- 1. O aquecimento global está relacionado com o aumento da temperatura média do planeta Terra, o que inclui a elevação da temperatura das águas oceânicas. Esse fator causa o “branqueamento de corais”, ou seja, a morte do mesmo, mas há algumas espécies que estão conseguindo resistir. Quais os motivos apontados para a resistência de algumas espécies de corais?**
- 2. Como a morte dos corais influencia na diversidade de outras espécies marinhas?**
- 3. Qual o reflexo desse problema ocasionado pelo aquecimento global na atividade pesqueira?**

Elevação dos níveis de oceanos está cada vez mais acelerada e intensa

Estudo da Universidade de Harvard indica que o aumento do nível dos oceanos se tornou mais rápido nas últimas duas décadas

postado em 19/01/2015 08:00 / atualizado em 19/01/2015 09:37
Roberta Machado

O aumento do nível dos oceanos se tornou mais acelerado nas últimas décadas, evoluindo de forma mais intensa do que se acreditava. A constatação é de um estudo da Universidade de Harvard, que revisou mais de um século de dados da escalada do mar em diversas partes do mundo. A taxa de elevação, especulam os pesquisadores, chega a crescer 0,7mm por ano, e pode afetar as projeções do nível dos oceanos para as próximas décadas.



Iceberg é visto próximo da cidade de Kulusuk, na Groenlândia: áreas litorâneas correm o risco de serem invadidas pela elevação dos oceanos

Curiosamente, a análise, publicada na edição mais recente da revista Nature, revela também um dado que, a princípio, parecia trazer uma boa notícia. Segundo o levantamento, as estimativas sobre o aumento do nível dos mares durante o século passado foram superestimadas: os novos dados mostram que, entre 1901 e 1990, a elevação foi de 1,2mm por ano, abaixo do que se imaginava (1,9mm por ano). No entanto, os pesquisadores notaram que, no período de 1993 a 2010, essa média anual saltou para 3mm. Isso significa que, na verdade, a taxa sofreu um violento pico de aceleração nas últimas duas décadas, adquirindo um ritmo crescente de variação que faz o nível do mar subir mais rapidamente.

[Leia mais notícias de Ciência](#)

Os pesquisadores norte-americanos revisaram inúmeros dados colhidos por marégrafos, instrumentos que registraram o nível das marés nos litorais. “Mesmo os registros mais longos podem ter lacunas de tempo significativas. A esporadicidade torna a obtenção de estimativas sobre o nível do mar global muito difícil”, explica Carling Hay, pesquisadora de Harvard e principal autora do estudo.

O levantamento incluiu os dados de 622 localidades de todo o mundo. O estudo exigiu que os cientistas refizessem todos os cálculos, levando em conta variáveis como as mudanças na circulação do oceano, as variações climáticas e até mesmo efeitos que afetam as águas desde a última Era do Gelo. “Simplesmente computar a média desses registros não garante que você está estimando um verdadeiro valor global. Em vez disso, o nosso método usa os registros esparsos dos marégrafos para buscar padrões globais que os nossos modelos preveem”, acrescenta Hay.

A matéria completa está disponível [aqui](#), para assinantes. Para assinar, clique [aqui](#).

Tags: [meio ambiente](#) [água](#) [evolução](#) [oceanos](#) [mares](#) [níveis](#) [elevação](#)